



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA GEODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO DE JARDIM-CE

Raquel Landim Nascimento ^(a), João Victor Mariano da Silva ^(b), Ana Erica Santos
Cavalcante ^(c), Marcelo Martins de Moura-Fé ^(d)

^(a) Graduanda em Geografia. Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio (NIGEP). Departamento de Geociências (DEGEO) / Universidade Regional do Cariri (URCA), Email: raquellandimnasc123@gmail.com

^(b) Graduando em Geografia. Bolsista de IC (Pibic URCA). NIGEP/DEGEO/URCA, E-mail: joavictormarianods@gmail.com

^(c) Graduanda em Geografia. Departamento de Geociências (DEGEO)/ Universidade Regional do Cariri (URCA), E-mail: erikacavalcante2021@gmail.com

^(d) NIGEP/DEGEO/URCA, Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: marcelo.mourafe@urca.br

Eixo: Geoarqueologia, Geodiversidade e Patrimônio Natural

Resumo

O município de Jardim está localizado no Sul do estado do Ceará e caracteriza-se pela geodiversidade. A beleza cênica presente nas diversas serras, nascentes e geoformas, está relacionada diretamente às características geológicas e geomorfológicas em que se encontram uma importante unidade morfoestrutural a Chapada do Araripe. A de se destacar a importância de promover atividades voltadas a geoconservação nessa área. Assim esse trabalho teve por objetivo apresentar um levantamento dos principais elementos da geodiversidade do município de Jardim Ceará, assim como das categorias a que pertencem (geologia e geomorfologia), destacando ainda os valores: estéticos, culturais, científicos e didáticos. Tendo por resultado o levantamento inicial de 9 localidades com elementos representativos. Todavia o estudo não se apresenta como produto final, mas uma primeira aproximação, quanto aos estudos relacionados a geodiversidade nesse município.

Palavras chave: Patrimônio Natural, Geodiversidade, Inventário Qualitativo, Região Metropolitana do Cariri, Desenvolvimento Regional Sustentável.

1. Introdução

O município de Jardim, localizado no sul do estado do Ceará (figura 1), apresenta um significativo patrimônio natural com destaque, principalmente, aos aspectos relacionados à



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

geodiversidade. A beleza cênica presente nas diversas serras, nascentes e geoformas representa um importante potencial turístico, científico e didático, relacionados sobretudo ao contexto geológico e geomorfológico de uma região em que se encontra uma das maiores unidades morfoestruturais do estado do Ceará, a chapada do Araripe.

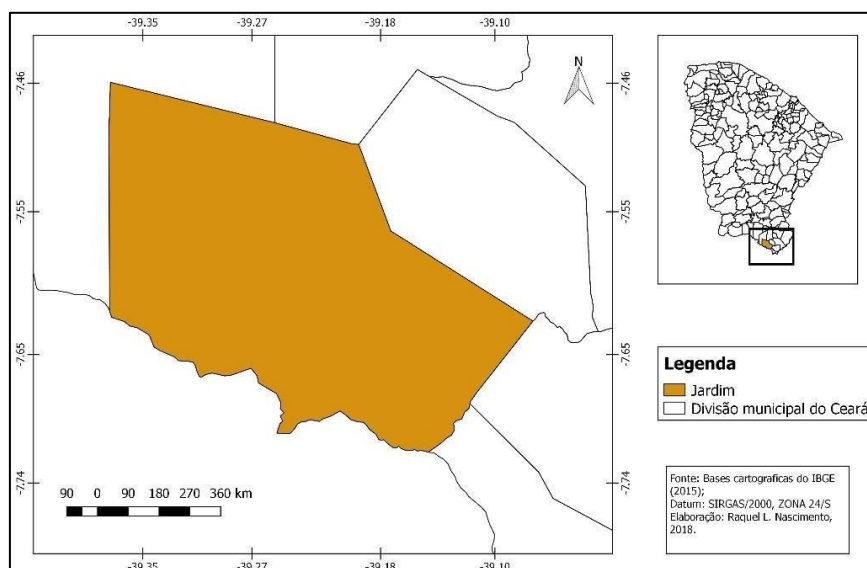


Figura 1 – Mapa de localização do município de Jardim-CE.

A geodiversidade trata da diversidade natural de elementos abióticos tendo por base a geologia, geomorfologia, pedologia, possuindo grande importância enquanto testemunha científica dos acontecimentos que marcaram a história evolutiva da Terra, assim como também, seus processos que lhes deram origem no passado e que ainda estão em atuação (GODOY *et al.*, 2013). Devido a relevância de seus valores abióticos, torna-se necessário a identificação e a realização de estratégias voltadas a geoconservação.

Assim este trabalho tem por objetivo apresentar um levantamento dos principais elementos da geodiversidade presentes no município de Jardim Ceará, assim como a categoria a qual pertence sendo essas: geologia, geomorfologia e pedologia, destacando os valores estético, cultural, didático e científico presentes nos mesmos.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

2. Materiais e Métodos

Metodologicamente a pesquisa ainda em estágio inicial de desenvolvimento, foi dividida em duas etapas. A primeira trata dos trabalhos realizados em gabinete, onde foram desenvolvidos levantamentos de dados, sendo a revisão bibliográfica da literatura e cartografia do espaço estudado relacionado às temáticas: geodiversidade, geoconservação, bacia sedimentar do Araripe, chapada do Araripe e a área de estudo. Em seguida foram realizadas as atividades de campo em locais antes identificados em gabinetes como prováveis geossítios, também conhecidos por sítios naturais, por apresentarem características geológicas, geomorfológicas e hidrológicas importantes, onde foram levantados os dados primários para compor o levantamento de elementos da geodiversidade.

3. Resultados e Discussões

A geodiversidade tem notoriedade no município devido sobretudo a presença de uma importante unidade morfoestrutural a Chapada do Araripe, uma feição geomorfológica alongada na direção EW, formada há aproximadamente 65 milhões de anos, com o soerguimento na superfície sul americana, que atingiu uma parte da região Nordeste brasileiro esse soerguimento fez com que a superfície passasse por processos intensos de erosão, formando superfícies dissecadas, característica do relevo que corresponde a chapada (ASSINE, 2007). Ela apresenta cotas altimétricas médias em torno de 800 a 900 metros (SOUZA, 2007), e possuindo uma grande diversidade natural que é facilmente identificável nos municípios ao seu entorno, sendo um deles, Jardim.

A geodiversidade desses municípios é um dos grandes destaques da região, embora por outro lado ainda sejam pouco divulgados para o âmbito social tornando necessária a ampliação da geoconservação sendo está, de acordo com Brilha (2005), uma estratégia de proteção dessas áreas, promovendo a valorização e conservação.

Uma das formas de divulgação e conservação baseia-se na identificação do patrimônio natural. Como resultado dessa aplicabilidade foi possível identificar no município estudado 9



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

(nove) localidades, que apresentavam elementos e paisagens significativas. Assim foram classificadas quanto a as categorias: Geologia que compreende: rochas, minerais, fósseis e icnofósseis, águas subterrâneas e águas superficiais e Geomorfologia representada pelas paisagens, formas de relevo e geoformas (SOARES *et al*, 2018).

Estas localidades foram classificadas baseadas nos valores da geodiversidade, das sete categorias de valores destacadas por Gray (2004), foram destacadas 4 (quatro), valor cultural, relação da sociedade com o meio físico, lhe conferindo um significado social; valor estético, o apelo visual, beleza das paisagens; e os valores científico e didático, evidências para a história geológica da Terra e importância para as Geociências.

Tabela I: Levantamento da geodiversidade do município de Jardim-CE

Localidade/ Elemento	Categoria	Valor
1. Sobradinho/Fósseis	Geologia	Científico e didático;
2. Sítio Gravatá/ Serra Gravatá, nascentes	Geologia e Geomorfologia	Estético, Científico e didático;
3. Sítio Olho d'água/ Serra do Olho D'água, nascentes	Geologia e Geomorfologia	Estético, Científico e didático;
4. Sítio Boavista/ Serra da Boa Vista, nascentes	Geologia e Geomorfologia	Estético, Científico e didático;
5. Sítio Cana Brava/ Bica do Toré	Geologia	Estético, Científico e didático;
6. Sítio Boca da Mata/ nascente,	Geologia e Geomorfologia	Estético, Científico e didático;
7. Serra do Pontal/ Cruzeiro	Geomorfologia	Cultural, Estético, Científico e didático;
8. Sítio Olho d'água/ Cruzeiro mãe da Baióca	Geomorfologia	Cultural, Estético, Científico e didático;
9. Sítio Cafundó/ Serra cabeça do Nego	Geologia e Geomorfologia	Cultural, Estético, Científico e didático

Destacam-se entre esses elementos com valor científico e didático os fósseis encontrados no município sobretudo no Sítio Sobradinho, o mais conhecido é da espécie de camarão ArariPenaeusTimidus, que pertence à Formação Romualdo com mais de 110 milhões



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

de anos, datada do período cretáceo inferior. A presença de belíssimas nascentes destaca o valor estético e tem atraído turistas da região, assim como os cruzeiros cravados sobre as serras, que trazem consigo processos históricos e culturais do município. Porém percebeu-se que o acesso a algumas dessas localidades é difícil, pois não existem trilhas sinalizadas, nem ao menos roteirizadas.

3. Considerações finais

Constatou-se que o município de Jardim apresenta um patrimônio natural ainda pouco discutido, e que esse fato é uma das causas da desvalorização e, por conseguinte, da degradação de alguns locais. Dessa forma, estratégias conservacionistas, pensadas principalmente com a intenção de divulgar a geodiversidade local, podem contribuir grandemente para a proteção da natureza biótica, levando tais informações não somente como descrição de localidades aleatórias, mas de pontos situados em sítios naturais, ricos e valores, que devem, sobretudo, serem conservados e protegidos.

Referências Bibliográficas

ASSINE, M. L. **Bacia do Araripe**. Rio de Janeiro: Geoci, v. 15, n. 2, p. 371-389, 2007.

BRILHA, J. B. R. **Patrimônio geológico e geoconservação**: a conservação da natureza na sua vertente geológica. São Paulo: Palimage editora, 2005.

GODOY, L. H.; SARDINHA, D. S.; BERTINI, R. J.; CONCEIÇÃO, F. T.; DEL ROVERI, C. e MOREIRA, C. A. **Potencial Geoparque de Uberaba (MG)**: geodiversidade e geoconservação. Revista Sociedade & Natureza, v. 25, n.2, p. 395-410, 2013

GRAY, M. **Geodiversity**: valuing and conserving abiotic nature. Londres: John Wiley& Sons Ltd, 2004.

SOARES, L. N.; NASCIMENTO, R. L.; MOURA-FÉ, M. M. **Proposta de aplicação da geoeducação no GeoPark Araripe**. In: XII SINAGEO: Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2018, Crato/CE. Anais de Trabalhos Completos do XII Sinageo - Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2018.

SOUZA, M. J. N. **Compartimentação geoambiental do Ceará**. In: SILVA, J. B.; DANTAS, E. W. C.; CAVALCANTE, T. (Org.). **CEARÁ: um novo olhar geográfico**. 2ª Ed. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2007. 127-140p.